

# INFORMATIVO PRODUTOR

Ano 8 - Nº 94 - Outubro de 2023

## Plantio manual de cana

*Este é o momento de decidir sobre contratações e estar mais atento às questões legais*

A Socicana promoveu, no dia 3 de outubro, em parceria com as usinas Santa Adélia, São Martinho e Raízen, o encontro sobre “Cuidados no plantio manual de cana-de-açúcar”, tema importante para o produtor que está avaliando como serão feitas as contratações para a próxima safra.

Foto: Ewerton Alves



raízen



**13º Encontro dos  
Produtores de Amendoim**  
Páginas 4 e 5

**1º Workshop  
de Sementes**  
Página 7

**Ferramentas  
de Hedge**  
Páginas 8 e 9

Entre os itens que precisam de maior atenção estão os contratos de safra e de curto prazo, a terceirização e o atendimento à Norma Regulamentadora - NR 31. Em relação à norma, destaca-se o Programa de Gerenciamento de Riscos no Trabalho Rural (PGRTR), que envolve medidas de proteção pessoal, transporte de trabalhadores, ferramentas manuais, segurança no trabalho em máquinas, equipamentos e implementos, condições sanitárias e conforto no trabalho rural.

Aqui trazemos ao produtor os principais cuidados no plantio manual. Estão à disposição também materiais mais detalhados sobre o tema, no site da Socicana. Basta apontar a câmera do celular para o QR code ou consultar em [www.socicana.com.br](http://www.socicana.com.br) > *Materiais* > *Download*

### **Contratação direta**

O produtor pode optar por fazer a contratação direta da mão de obra, sendo temporária, intermitente, etc. Os principais cuidados na contratação são:

- Registrar os trabalhadores;
- Fazer exames admissionais, periódicos, demissionais;
- Aplicar a NR 31 (disponibilizando EPIs, treinamentos, transporte, área de vivência).

### **Terceirização do plantio**

“Na fase de pré-contratação, deve-se analisar a documentação da empresa para garantir a conformidade com as obrigações fiscais e tributárias e verificar se o capital social é adequado para o serviço. Em caso de fiscalização, a empresa contratante deve estar preparada para arcar com despesas necessárias. A documentação em ordem também garante o cumprimento da NR 31 e legislação trabalhista”, alertou Dra. Elaine Mado, advogada da Socicana.

Além dos cuidados durante a contratação, é preciso fiscalizar. “Isso inclui verificar se os funcionários estão devidamente registrados, recebendo os Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) e se o transporte fornecido é adequado. A responsabilidade é subsidiária. Em primeiro lugar, o prestador de serviços será responsa-

bilizado, seguido pelo contratante. Se o contratante não cumprir suas responsabilidades de fiscalização, ambos podem ser punidos: um por não cumprir e o outro por não fiscalizar corretamente”, explicou a advogada.

### **Principais aspectos**

- Contrato de prestação de serviços deverá ser escrito, contendo todas as obrigações da contratada, e a empresa contratada não pode ser MEI;
- Capital Social da empresa deve ser compatível com o número de empregados;
- Verificar registro dos trabalhadores, entrega de EPIs e treinamentos;
- Verificar certidões negativas de tributos e FGTS;
- Fiscalizar se os trabalhadores alocados na prestação de serviços são os mesmos da documentação enviada ao contratante;
- Transporte e alojamentos devem atender à NR 31.

### **NR 31**

Independentemente do modelo de contratação - direta ou prestação de serviço -, o produtor deve estar atento à NR 31. A norma estabelece requisitos de segurança e saúde do trabalho no setor agrícola. Assim, o não cumprimento das disposições pode resultar em multas e penalidades, além de colocar em risco a saúde e a segurança do trabalhador. Renato Machado, coordenador Agrônomo e de Sustentabilidade da Socicana, explica que a norma protege os direitos e a integridade dos envolvidos na atividade. “O produtor deve assegurar que tudo o que a NR 31 recomenda esteja sendo aplicado no campo, abrangendo áreas como transporte, EPIs, disponibilidade de locais para descanso, áreas de vivência e alojamento. A regra é simples: ao seguir a NR 31, reduz-se ao máximo todos os riscos envolvidos”, concluiu Renato.

### **Pontos relevantes da norma**

- **Programa de Gerenciamento de Riscos no Trabalho Rural (PGRTR):** é fundamental desenvolver e implementar o programa, que visa promover a segurança e a

saúde dos trabalhadores, prevenindo acidentes e doenças relacionadas ao trabalho nas atividades rurais.

- **Medidas de proteção pessoal:** garanta o fornecimento e verifique o uso correto dos EPIs pelos trabalhadores.
- **Transporte de trabalhadores:** certifique-se de que o transporte de trabalhadores seja realizado em veículos adequados e em conformidade com a legislação vigente.
- **Ferramentas Manuais:** disponibilize ferramentas apropriadas para a realização das operações, o que melhora a eficiência e reduz o risco de acidentes.
- **Segurança no trabalho em máquinas, equipamentos e implementos:** é proibido transportar pessoas de forma inadequada ou insegura em máquinas autopropelidas e em seus implementos.
- **Condições sanitárias e de conforto:** cuidado com as condições de alojamento, banheiros e áreas de vivências dos trabalhadores.

### Condição análoga ao trabalho escravo

Considera-se em condição análoga à de escravo o trabalhador submetido, de forma isolada ou conjuntamente, ao Trabalho Forçado; Jornada Exaustiva; Condição Degrante de Trabalho; Restrição da Locomoção por Dívida; Retenção no Local de Trabalho.

Alguns dos indicadores sugerem condições degradantes, de acordo com a IN 2/2021:

- Falta de acesso a água potável em condições higiênicas ou em quantidade suficiente;
- Falta de água limpa nas áreas de vivência para higiene, preparo de alimentos e outras necessidades;
- Ausência de instalações sanitárias adequadas;
- Alojamento ou moradia sem condições básicas de segurança, higiene, privacidade ou conforto, entre outros.

O não cumprimento da NR 31 verificado pela presença dos indicadores mencionados pode criar um ambiente de exploração, onde os trabalhadores são tratados de forma desumana e têm seus direitos básicos violados. Isso se enquadra como uma situação análoga à escravidão de acordo com a legislação. O empregador terá o nome inscrito numa lista, não poderá comercializar a produção e ainda poderá ter a propriedade desapropriada, sem indenização, por descumprimento da função social.

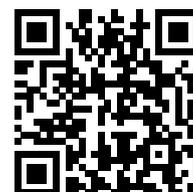
Para **Juliano Viscardi**, gerente Operacional da Baldan Agropecuária, o encontro atendeu a uma necessidade deste período. "A presença dos produtores, representantes das usinas e dos empreiteiros foi importante para discutir o assunto. As informações foram essenciais para esclarecer nossas dúvidas e decidir sobre a contratação dos prestadores de serviço e da mão de obra da próxima safra", afirmou.

"Temos um time dedicado e comprometido com nossos produtores de cana, levando orientações para que eles possam estar de acordo com a legislação trabalhista, ambiental e social. Parabenizamos a Socicana pelo evento, ocasião que também aproveitamos para distribuir nosso Manual de Boas Práticas sobre o Plantio Manual", afirmou **Flávio Amarildo de Oliveira**, gerente de Negócios Agrícolas Raízen.

"Parabenizo a Socicana pelo comprometimento necessário para que a sobrevivência do segmento ocorra da melhor maneira possível, em conformidade com as políticas que existem dentro do nosso país. Entendemos as dificuldades e reconhecemos a necessidade de estarmos alinhados com as boas práticas", afirmou **Denilson Silva**, gerente de Relacionamento com Fornecedores de Cana Usina Santa Adélia.

"Essa é uma iniciativa de fundamental importância para os negócios, em que as três partes da cadeia - produtores, associação e a indústria - têm total interesse que tudo ocorra dentro dos conformes, e façamos o que a lei pede", concluiu **José Marcos Tostes Junior**, gestor de Cana de Terceiros Grupo da São Martinho.

Acesse [www.socicana.com.br](http://www.socicana.com.br) > **Materiais > Download** ou aponte a câmera para o **QR Code** e confira o conteúdo da palestra.



# 13º Encontro dos Produtores de Amendoim

O 13º Encontro dos Produtores de Amendoim, promovido no dia 16 de setembro, em Jaboticabal, reuniu cooperados e seus familiares, diretores, técnicos, gerentes e a equipe do CAC, Centro de Atendimento ao Cooperado, responsável pela organização da iniciativa. Entre os temas discutidos estiveram: análise da safra, cenários de mercado, sementes e perspectivas de produção.

Em relação ao planejamento dos próximos meses, o CAC destacou como a troca de informações pode contribuir para a produtividade. Entre as iniciativas que buscam otimizar resultados, está o Projeto Mais Amendoim, conduzido pela equipe técnica de agrônomos, e que tem o objetivo de melhorar a compreensão sobre o processo produtivo, além de realizar um levantamento sobre estrutura e práticas agrícolas.

Para a Coplana, é fundamental promover alinhamentos para o período 2023/2024, como avalia Bruno Rangel Geraldo Martins, presidente da Cooperativa. “Este evento é muito importante no calendário da cultura do amendoim da Coplana, pois é aqui que discutimos as informações relativas à próxima safra. Também podemos interagir com os produtores e trocar ideias, trazendo todos os dados necessários para garantir uma safra bem-sucedida neste ano”, afirmou.

## App Coplana - ferramenta estratégica

As atividades na Coplana passam por um momento de importantes transformações, e entre os projetos em andamento, destaca-se o Aplicativo Coplana, que funciona em conexão com o CRM (sigla em inglês para Gestão de Relacionamento com o Cliente), como explica o CEO

Fotos: Euverton Alves



Reunião de produtores e familiares contribui para o fortalecimento das ações conjuntas de cooperados e Coplana

Dalmyr Luciano Silva Caixeta. “O aplicativo centraliza as informações dos cooperados, abrangendo o ciclo completo da cultura e fornecendo acesso a dados essenciais para aprimorar o trabalho. A partir deste mês de outubro, estará disponível o SAC Coop (Sistema de Atendimento ao Cooperado), canal de relacionamento para reclamações, sugestões ou solicitações de assistência técnica, com objetivo de ajudar o produtor a aumentar seus resultados”, afirmou o executivo.

Na apresentação do INOVATO 2023/2024, foram feitas orientações para o próximo ciclo, visando melhorar os processos na lavoura e Unidade de Grãos, como reforça Valdeci Malta da Silva, gerente de Originação. “O 13º Encontro evidencia a parceria entre Coplana e produtor: um depende do outro. Além disso, a presença das famílias demonstra o desejo de que os negócios continuem prosperando”, concluiu.



Marcos Antonio Ianili  
Produtor



Jessica Ballera



Tatiana Gladenucci



Thiago da Cunha  
e Patrícia da Cunha



Luis Paulo Moreira e  
Milena Lilian Pancelli



### Novas gerações avançam no cultivo do amendoim

"Através do encontro com os produtores, continuo aprendendo e me mantenho atualizado sobre o mercado. Há duas décadas, começamos a plantar o amendoim. Escolhemos a cultura para aumentar a rentabilidade e garantir o sustento da família." **Marcos Antonio Ianili, produtor, Monte Alto.**

"Este encontro é de extrema importância para nós, pois permite buscar informações sobre como foi a safra passada. Também é uma oportunidade para conhecer os novos planos para a próxima safra, sempre visando aumentar nossa produção por meio de um planejamento mais sólido. A presença de todos nós aqui é fundamental." **Jessica Ballera, filha do produtor Degmar Ballera, Ibitinga**

"Nossa família participa desse encontro há 13 anos, e somos produtores de amendoim, soja e cana. Para mim, é uma experiência completa, desde o plantio até os encontros realizados pela Coplana. É muito valioso. O amendoim tem sido fundamental para nossa família desde a época do meu sogro.

Tudo o que temos hoje deve-se ao amendoim, que foi a base de nossa família." **Tatiana Gladenucci, esposa do produtor Claudio Gladenucci, Jaboticabal**

"O Encontro do Amendoim é importante para aprender sobre preços, sementes, custos e muito mais", afirmou Thiago.

"Acho importantes as palestras, pois sempre estamos aprendendo muito sobre a sociedade e a convivência uns com os outros", destacou Patrícia. **Thiago Scadelai da Cunha e Patrícia Castilho da Cunha, Jaboticabal**

"Comecei a cultivar o amendoim com o meu sogro, que plantava há mais de 30 anos. O encontro vem crescendo e fornecendo mais informações, e a Cooperativa está a cada dia mais transparente conosco. Além das informações, hoje tivemos a oportunidade de estar mais próximos da Cooperativa e acompanhar o que acontece no mercado em relação à cultura do amendoim." **Luis Paulo Moreira e a esposa Milena Lilian Pancelli, São Francisco de Sales/MG e Jaboticabal**

Produtor(a),  
antecipe a compra  
de máquinas, implementos  
e insumos para

**CANA PLANTA.**

Passe por uma de nossas Lojas Coplana.

**Taxas exclusivas!**

# Variedades para a próxima safra



A Socicana promoveu, no dia 28 de setembro, a palestra “Variedades de cana-de-açúcar”, em que discutiu produtividade, perfil de maturação, potencial de alocação e colheabilidade de materiais desenvolvidos no Centro de Cana IAC, Ridesa-UFSCar (Universidade Federal de São Carlos) e Centro de Tecnologia Canavieira (CTC).

O coordenador Agrônomo e de Sustentabilidade da Socicana, Renato Machado, destacou a importância deste período na tomada de decisão para a próxima safra. “A Socicana trouxe a oportunidade para as três instituições líderes em melhoramento genético apresentarem seus materiais estabelecidos e novos, além de compartilharem os dados do censo regional e as projeções de plantio e áreas cultivadas”, afirmou.

O engenheiro agrônomo Héctor Carregari, do Programa Cana do IAC, apresentou o desempenho de clones de acordo com o perfil da região. “Não estamos apenas considerando a capacidade de perfilhamento, mas também a quantidade final de colmos que a planta produz por metro. Atualmente, enfrentamos diversos desafios no setor que levam à redução dessa densidade, como a presença do *Sphenophorus levis*. Mesmo que ocorra alguma perda, a genética desses materiais permite uma recuperação”, avaliou.

Por parte da Ridesa-UFSCar, o engenheiro agrônomo Igor Nunes trouxe o censo das variedades mais cultivadas nos estados do Mato Grosso do Sul, São Paulo e região de Ribeirão Preto. “A Ridesa prefere experimentar esses materiais antes de disponibilizá-los para os produtores, levando em consideração aspectos como doenças e sanidade. Sabemos que os produtores não podem cometer erros, precisam ser prudentes e testar os materiais em suas propriedades antes de expandir o cultivo desses novos clones em suas áreas”, alertou.

Rodolfo Quaglio Batista, representante técnico de vendas do CTC, apresentou variedades consolidadas no mercado, com características de produtividade, flexibilidade de colheita, além de lançamentos. “São materiais que com certeza a gente espera que vá agregar ao setor. Para que o produtor faça escolhas mais assertivas, é necessário que busque referências das instituições de melhoramento. A variedade escolhida no momento do plantio pode se adequar ao ambiente e à época de colheita certa, trabalhando

Foto: Francine Máximo



Encontro reúne principais instituições de melhoramento em cana-de-açúcar

dessa forma para maximizar o potencial do material”, destacou Rodolfo.

Para a Socicana, é fundamental conhecer o que temos disponível no setor. “A mensagem principal é que o produtor conheça e teste novas variedades, visando uma renovação varietal de seu canavial com materiais que apresentem os melhores resultados a campo.” O objetivo é adaptar as mudanças à realidade do associado e realizar as alocações de forma adequada. Esse processo não ocorre de imediato, mas ao longo do tempo”, destacou Renato.

*Para o produtor de Jaboticabal, **Celso Cestari**, a escolha das variedades é que leva a resultados. “A palestra apresentou novos materiais e novas opções aos produtores, bem como novas tecnologias que estão sendo lançadas no mercado. Isso é benéfico, pois temos maior diversidade de materiais, menor risco de perdas e mais opções.”*

***Edgar Morita**, produtor de Taquaritinga, destacou a oportunidade de conhecer o que está sendo lançado atualmente, buscando um rendimento melhor para o canavial. “Achei válida a palestra, porque é bom ver as variedades novas, conhecê-las para experimentar e verificar os resultados em nossas áreas.”*

Acesse [www.socicana.com.br](http://www.socicana.com.br) >  
**Materiais > Download** ou aponte  
a câmera para o **QR Code** e  
confira informações importantes  
sobre as variedades.



# 1º Workshop Sementes Certificadas

Nos dias 19 e 20 de setembro, pesquisadores e técnicos que atuam na cadeia produtiva do amendoim participaram, no auditório da Socicana, em Guariba, do 1º Workshop Produção de Sementes Certificadas. A realização foi da Apta (Agência Paulista de Tecnologia dos Agronegócios) e IAC (Instituto Agrônomo), Fundag (Fundação de Apoio à Pesquisa Agrícola), Coplana, CATI (Coordenadoria de Assistência Técnica Integral) e Secretária de Agricultura e Abastecimento de São Paulo. A coordenação foi do pesquisador Ignácio de Godoy, Apta/IAC.

Também estiveram representados: o Centro de Produção de Semente Ataliba Leonel/CATI, o Núcleo de Produção de Sementes de Avaré/CATI - DSMM (Departamento de Sementes, Mudanças e Matrizes), a CATI Sementes e Mudanças de Campinas, a Fundação Pró-Sementes, a APPS (Associação de Produtores de Sementes do Estado de São Paulo), a CSM/SP (Comissão de Sementes e Mudanças de São Paulo), a Beatrice, a Manduca Exportadora e Importadora e a Sementes Esperança.

Os temas incluíram: a importância da pureza genética em sementes, exigências legais para a produção, inspeção nos campos, laboratório de análise, certificação e experiência prática com sementes certificadas.

O objetivo foi compartilhar estratégias, alinhar ações e suprir a carência de informações do setor, além de fortalecer a cadeia produtiva, como explicou Jander de Moura, gerente de Sementes da Coplana. “É evidente que o mercado de sementes certi-

Foto: Regiane Alves



*Uso de semente certificada em toda a produção é condição para sustentabilidade do setor*

ficadas cresceu consideravelmente, especialmente em termos de qualidade. No entanto, ainda precisamos capacitar os novos produtores para o segmento, fornecendo produtos de alta qualidade para atender à crescente demanda”, afirmou. A Central de Sementes da Coplana está entre as mais tecnificadas do Brasil. Além disso, o suporte promovido pela Cooperativa em relação à assistência técnica, acompanhamento no campo e fornecimento de material de qualidade são fundamentais para os resultados.

Quando falamos em certificação, é necessário atender a uma série de exigências técnicas e legais, assim como as normativas do Ministério de Agricultura, Pecuária e Abastecimento. “Temos toda uma legislação que nos fornece as orientações necessárias para uma produção de qualidade. Se seguirmos os procedimentos e se os laboratórios também seguirem, isso certamente resultará em excelentes sementes para os produtores”, explicou Fernando Alves dos Santos, diretor do Centro Ataliba Leonel/CATI.

O Brasil teve um crescimento consistente nos últimos anos em sua produção de amendoim. Com a ampliação do setor, é necessário também que seja dada mais atenção ao uso de materiais com procedência. Dr. Ignácio explica em que momento ocorre a mistura ou contaminação das variedades. “A mistura varietal pode ocorrer em diversas situações, tanto entre amendoins rasteiros quanto entre amendoins eretos. Cultivares eretas, como a Tatu, quando próximas de rasteiras, podem levar ao cruzamento natural, inclusive por insetos. Outra fonte de mistura é a falta de limpeza em colhedoras. Ao colher uma variedade e passar para outra, é fundamental limpar completamente o maquinário para evitar a mistura física. O mesmo se aplica à unidade de beneficiamento”, explicou o pesquisador.

# Ferramentas de hedge, amplamente usadas em outras culturas, enfim, chegam ao produtor de cana-de-açúcar

O *hedge* no agronegócio é uma ferramenta de gerenciamento de risco amplamente conhecida, mas, infelizmente, é um **instrumento** que **sempre foi de difícil acesso ao produtor de cana**.

Como conhecido, o produtor, em sua maioria, possui sua **remuneração baseada no Consecana-SP**, que não se trata de um único produto, mas sim, de uma **cesta composta por 9 produtos**, dos quais **apenas 3 possuem contrato de derivativos** (Açúcar VHP, Açúcar Branco Mercado Externo e Etanol Hidratado, este último sem liquidez suficiente para a demanda). Dessa forma, **aproximadamente 60% da cesta do Consecana-SP exige o hedge não perfeito por parte de quem o oferece, aumentando a dificuldade** da operação. Este **sempre foi e continua sendo** um ponto de **dificuldade para a universalização do hedge do Consecana-SP**, embora, atualmente, este cenário tenha começado a se modificar com a entrada de **novas empresas que oferecem essa ferramenta**. Assim, o produtor pode **se preocupar menos com o preço e mais com a operação agrícola** (TCH e ATR).

Somado a isso, a **proteção de insumos, como o diesel**, também é fundamental e pouco utilizada. Com o **hedge da receita e dos custos**, o produtor tem a possibili-

Foto: @freepik.com



dade de **travar a sua margem** no mercado financeiro, **protegendo sua relação de troca** e, conseqüentemente, evitando situações como das últimas safras, quando o diesel e fertilizantes tiveram uma forte valorização, o que prejudicou a margem do produtor rural. Vamos entender como estes produtos funcionam

## O que é o contrato de *hedge* do Consecana-SP?

É um contrato espelho ao Consecana-SP, em que o produtor e a contraparte (empresa que possibilita o *hedge*) combinam o preço do kg do ATR a ser liquidado financeiramente pela diferença frente ao índice do Consecana-SP, podendo se dar de forma mensal ou anual (ano safra). Ou seja, se o Consecana-SP for menor que o preço combinado entre as partes, o produtor recebe a diferença da contraparte. Caso contrário, o produtor paga a diferença.

### Exemplo

Preço combinado: R\$ 1,24/kg ATR.

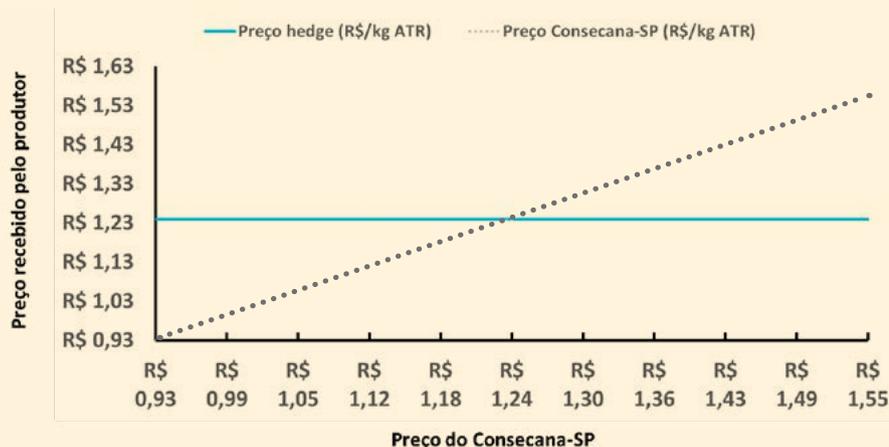
Fechamento Consecana-SP acumulado: R\$ 1,22/kg ATR.

Neste caso, o produtor recebe R\$ 0,02/kg ATR da contraparte.

Essa liquidação financeira é independente da relação do produtor com a usina e sua entrega física da cana. Dessa forma, o *hedge* trata de uma operação exclusivamente financeira com a contraparte em uma relação bilateral. Os pagamentos recebidos da usina pelo produtor continuam exatamente da mesma forma.

Portanto, no momento da negociação com a empresa que prestará o serviço de *hedge*, o produtor negociará (com base no cenário do mercado) apenas o valor final de ATR.

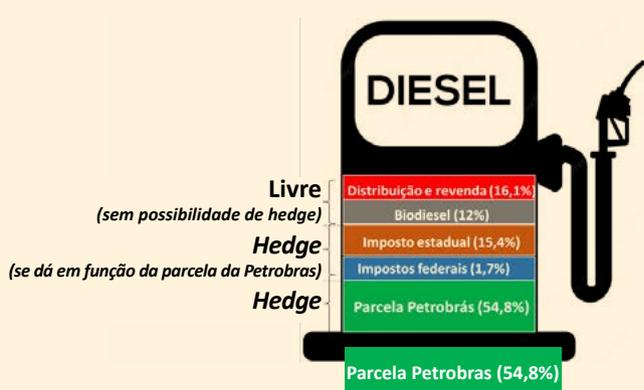
## Performance do produto



Observe que, com esta ferramenta, a rentabilidade do produtor rural (linha azul) é sempre fixa, não dependendo da oscilação do índice Consecana-SP (linha cinza pontilhada). Recomenda-se o uso desse instrumento para proteção e previsibilidade do preço do kg do ATR.

## E como é o contrato de hedge de Diesel?

O funcionamento deste produto é semelhante ao *hedge* de Consecana-SP, sendo também uma liquidação financeira da diferença entre o preço combinado entre as partes, frente ao indicador de preço do Diesel Paulínia divulgado pela Petrobras no site: <https://precos.petrobras.com.br/>.



É importante ressaltar que o produto que vem sendo ofertado refere-se à proteção da parcela do preço da Petrobras, que compõe o preço final do diesel ao produtor rural, como mostra a figura.

Como os impostos (parcela laranja e azul) se dão em função da parcela de preço da Petrobras (% do preço – parcela verde), a proteção também influencia a parcela destes indicadores. Ou seja, o *hedge* permite ao produtor travar aproximadamente 71,9% do preço total do combustível, atualmente.

## Composição do preço final do diesel

Para fins de conhecimento, também há instrumentos financeiros

mais elaborados, como as opções (instrumento que envolve um prêmio na operação e permite que o produtor rural participe até um limite estabelecido inicialmente entre as partes, da oscilação do Consecana-SP. Neste caso, a rentabilidade do produtor só é fixa se o índice do Consecana-SP superar o valor limite do kg de ATR estabelecido inicialmente entre as partes). Vale ressaltar que as opções também podem ser utilizadas para custos (insumos).

## Conclusão

Com a possibilidade de *hedge* do Consecana-SP acessível ao produtor, há o aumento do leque de oportunidades no gerenciamento de risco financeiro para o negócio. Com esta proteção, novos horizontes estão ao seu alcance, como por exemplo: financiamentos com melhores taxas de juros (devido à maior garantia financeira da operação), previsibilidade de receita/custos (assertividade no planejamento de investimentos) e fixação da sua relação de troca (margem).

Assim, o produtor tem a possibilidade de se preocupar menos com a volatilidade do mercado e dar foco no seu principal desafio, que é o aumento de produtividade (TCH) e qualidade (ATR) do canavial.

### Pedro Capelatto Lahr

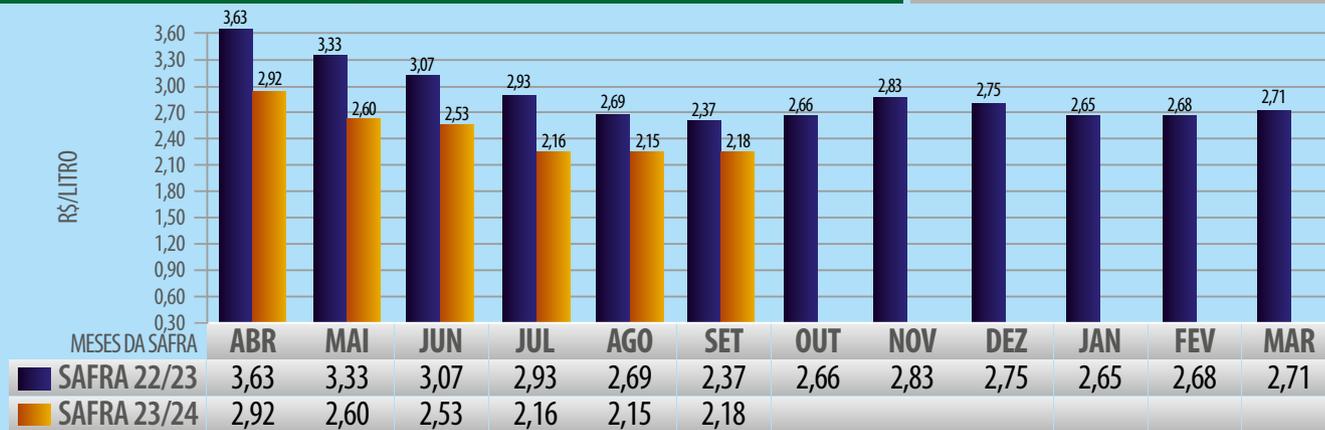
Trading Etanol e Açúcar da Aither  
 E-mail: [pedro.lahr@atmoenergia.com.br](mailto:pedro.lahr@atmoenergia.com.br)  
 Celular: (19) 98305-7075

### Isabela Silva de Souza

Trading Etanol e Açúcar da Aither  
 E-mail: [isabela.souza@atmoenergia.com.br](mailto:isabela.souza@atmoenergia.com.br)  
 Celular: (16) 99790-1870

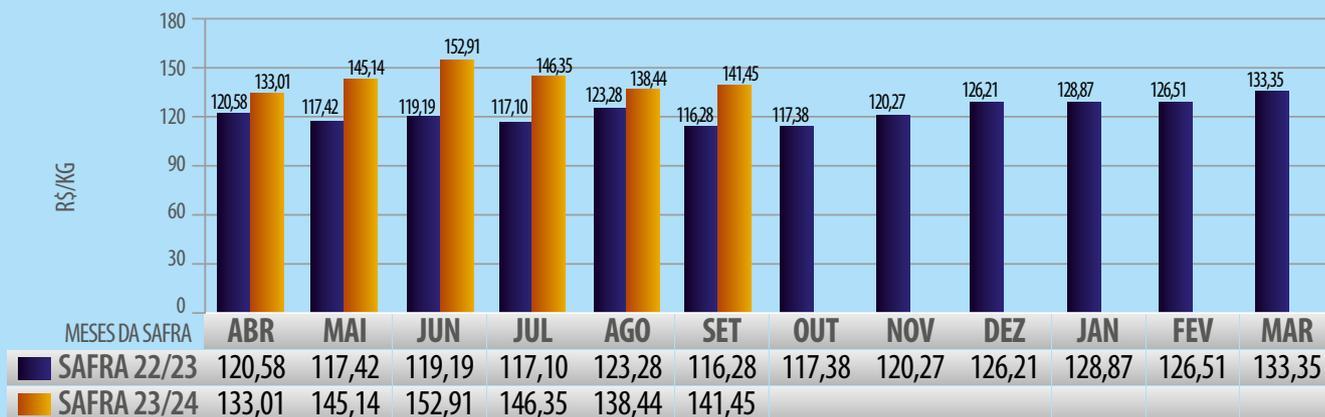
### Varição do Etanol Hidratado Carburante CEPEA

Fonte: Circular Consecana



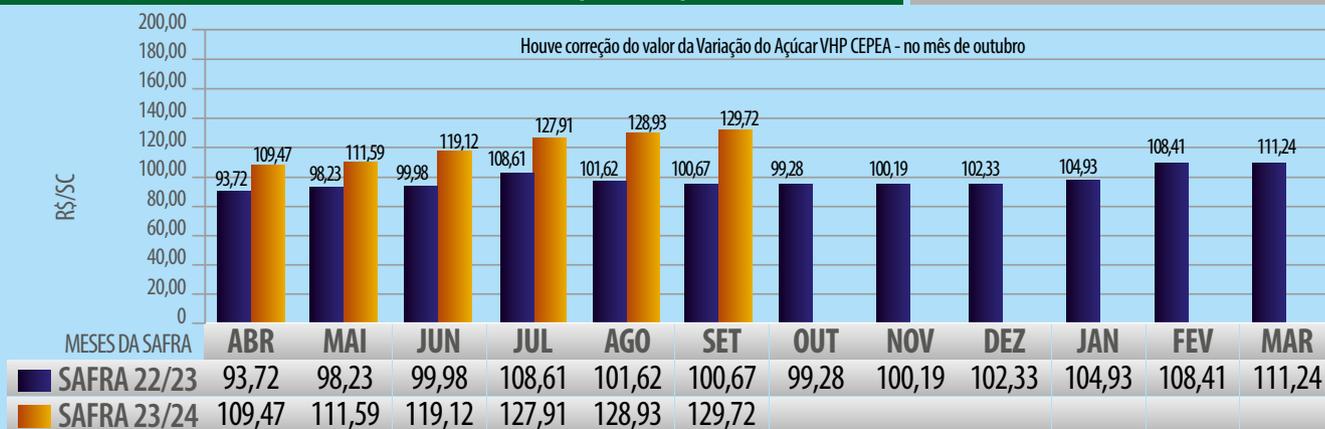
### Varição Do Açúcar Branco Mercado Interno - Cepea

Fonte: Circular Consecana



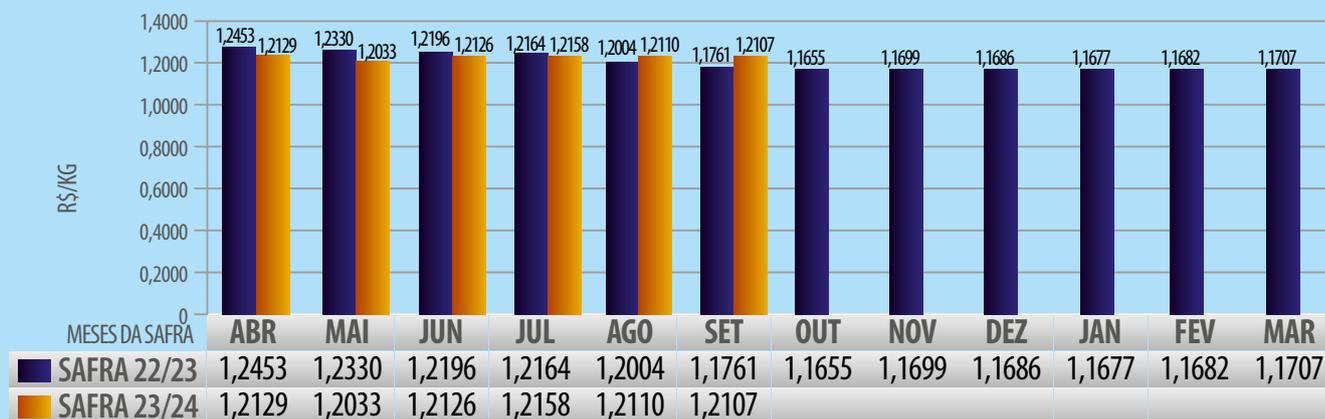
### Varição do Açúcar VHP CEPEA

Fonte: Circular Consecana



### Varição do ATR Acumulado

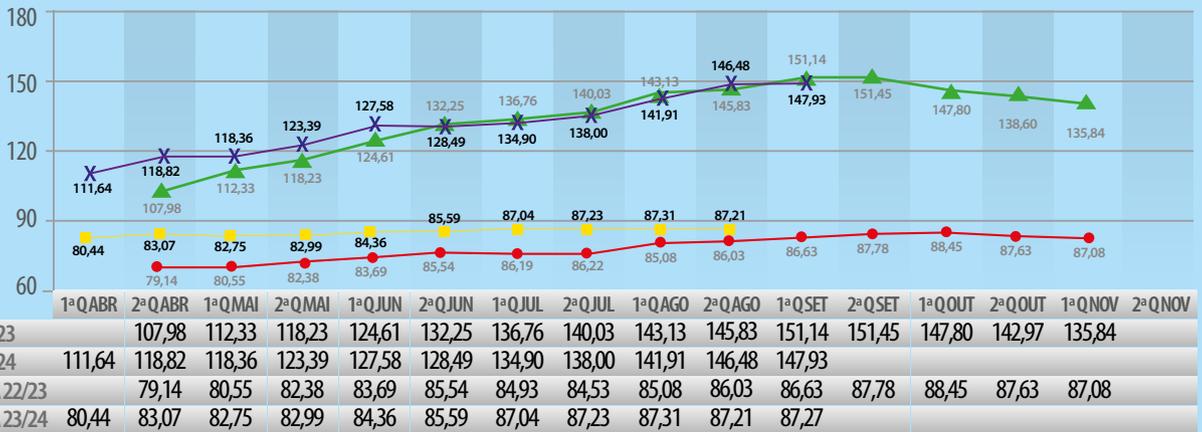
Fonte: Circular Consecana



# Evolução do ATR e Pureza Quinzenal em Usinas da Região - Safras 22/23 e 23/24

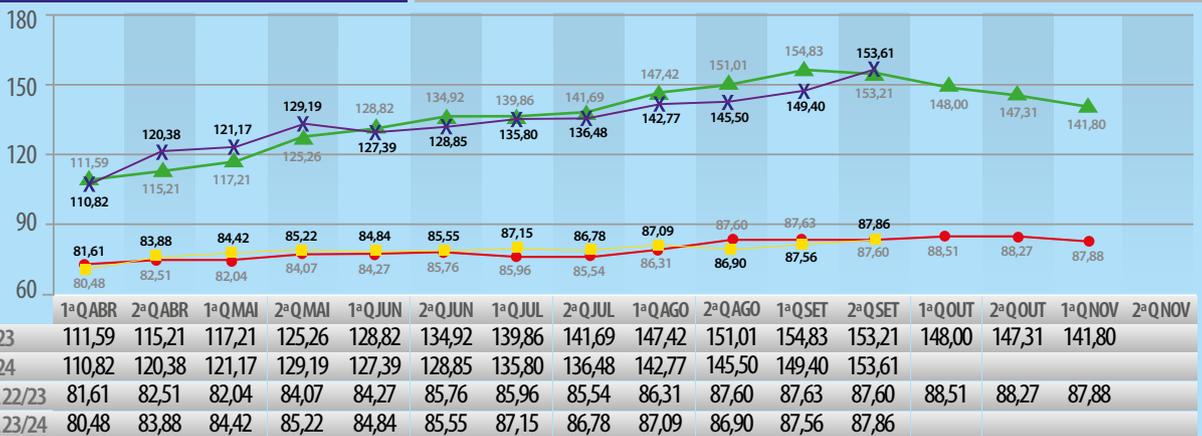
## USINA SÃO MARTINHO

ATR PROVISÓRIO SAFRA 23/24 = 132,00 KG.



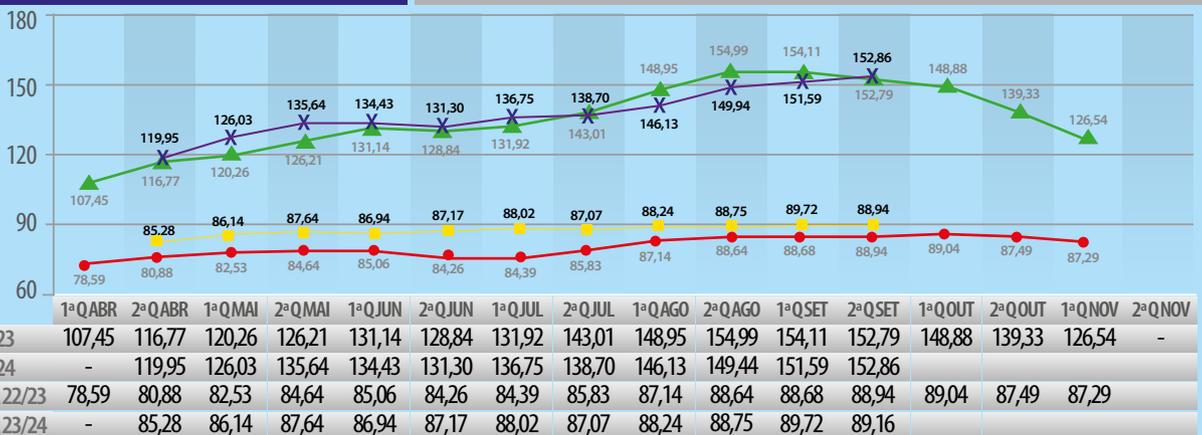
## USINA RAÍZEN BONFIM

ATR PROVISÓRIO SAFRA 22/23 = 140,09 KG.



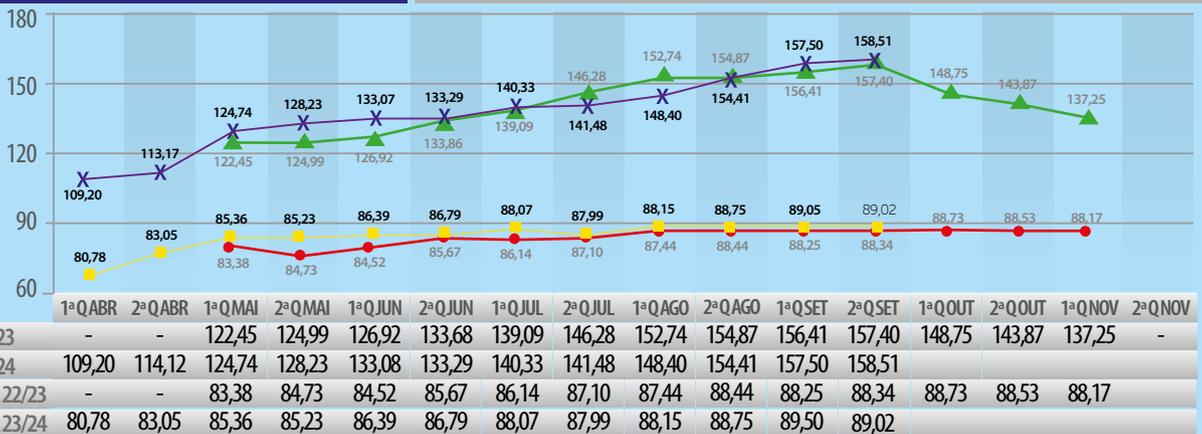
## USINA SANTA ADÉLIA

ATR PROVISÓRIO SAFRA 23/24 = 137,00 KG.



## USINA PITANGUEIRAS

ATR PROVISÓRIO SAFRA 23/24 = 133,00 KG.



# MOTOBOMBAS WP 300, WP 600 E WP 900: ALTA PERFORMANCE NA TRANSPOSIÇÃO DE ÁGUA

A nova linha de motobombas STIHL chegou garantindo excelente desempenho na transposição e irrigação no campo.

Destaca-se pela robustez, possuindo um motor de 4 tempos, o que resulta em alto rendimento, sendo a solução para todos os tipos de aplicação. Fácil de operar e manusear, é ideal para o uso na agropecuária e na construção civil.



@STIHLBRASIL



@STIHL0FICIAL



@STIHLBRASIL



STIHL BRASIL



STIHL BRASIL OFICIAL

[STIHL.COM.BR](https://www.stihl.com.br)



**STIHL**

**50** ANOS  
DE BRASIL